



Abatedouro móvel

■ Em visita ao Parque de Exposições Assis Brasil, ontem, a ministra da Agricultura, Kátia Abreu, anunciou R\$ 40 milhões em recursos, sendo metade oriundo de fundo perdido do BNDES, para investimento em 80 abatedouros móveis. O equipamento, desenvolvido pela Embrapa Suínos e Aves, de Santa Catarina, tem estrutura para abate, refrigeração e miniprocessamento de até 80 animais por dia.



Kátia Abreu criou um grupo de trabalho para definir formas de aperfeiçoamento para o Sisbi-PoA.

Três Tambores tem vencedora

■ O cavalo Árabe conheceu, ontem, os campeões da prova de Três Tambores. A vitória foi para Gabriela Bertholdo, montando VH Alazar, do haras Velate, de Osório (RS), com um tempo de 18"324. Em segundo lugar ficou Luís Fernando Tarragô, montando Johabey Pegasus, do haras Shunkawakhan, de Porto Alegre (RS), com 18"486. O terceiro lugar ficou com Fabiane Prates.

Revisão do sistema de inspeção em debate

O Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (Sisbi-Poa) foi tema do debate realizado ontem pela Comissão de Agricultura e Reforma Agrária do Senado, durante a Expointer. Es-

te foi o 10º encontro do ciclo de debates iniciado em março deste ano. A senadora Ana Amélia Lemos, que preside a comissão, relatou que a ministra Kátia Abreu criou um grupo de trabalho para definir os mecanismos

RENAN ARAIS / DIVULGAÇÃO / CP



Audiência foi promovida pela Comissão de Agricultura do Senado

para aperfeiçoamento do sistema e que a ideia é garantir que não haja prejuízos aos pequenos municípios, que não têm condições de contratar fiscais. Conforme Leandro Feijó, da Anffa Sindical, o estudo propõe "um sistema nacional, inclusivo, com legislação abrangente e seguida pelos três níveis de inspeção – federal, estadual e municipal".

O debate contou com uma rápida participação da ministra Kátia Abreu, que salientou que nada será feito em prejuízo da saúde do brasileiro. A ministra também falou que a inspeção constante será feita só nas empresas de abate. Aquelas com menos riscos receberão menos visitas da inspeção. Durante o encontro, a Famurs entregou à ministra um documento com reivindicações. O presidente do Sindilat, Alexandre Guerra, defendeu a unificação das inspeções para ampliar mercado.

Recém-nascidos viram atração

FABIANO DO AMARAL



■ Duas ovelhas nascidas durante a Expointer viraram atração na área de ovinos do parque, principalmente para as crianças. Uma grade extra foi colocada em frente ao box para proteger os animais do assédio. A fêmea da raça Ile de France deu à luz trigêmeos, mas um deles não sobreviveu. "É uma raça que tem como característica partos múltiplos, mas não é muito comum acontecer", diz o expositor Jorge

Augusto Szczypior, que está representando o criador Roberto Juliatto. Jorge conta que o nascimento não estava programado para a Expointer e que a ida para casa agora terá que ser cheia de cuidados. "Vamos reservar um espaço especial no caminhão", diz. Neste domingo à noite, os ovinos começam a viagem para a Cabanha Muricy, de São José dos Pinhais, no Paraná, carregando a naturalidade gaúcha.

Federarroz prevê queda de 5% na área

O presidente da Federarroz, Henrique Dornelles, disse que a área de arroz do Estado, na próxima safra, deve cair pelo menos 5% em relação à deste ano, que fechou em 1,15 milhão de hectares. O motivo, segundo ele, é o aumento dos custos de produção e, principalmente, a retirada da verba de pré-custeio por parte da União, o que desestabilizou o planejamento econômico do produtor.

A previsão foi feita durante o lançamento da Abertura Oficial da Colheita do Arroz, na Expointer. "Foi uma irresponsabilidade do governo fazer isso. Agravou a crise de muitos, que foram obrigados a vender seus produtos em um momento completamente desfavorável para pagar contas", disse Dornelles. "O que nos consola um pouco é ter ouvido da ministra Kátia Abreu, hoje, que tem consciência que esta-

mos sendo prejudicados e que não esqueceu de um só item da nossa pauta", completou.

O tamanho do impacto na produção, de acordo com o presidente do Irga, Guinter Frantz,

está associado às condições climáticas até a colheita, sobretudo durante o mês de outubro. A 26ª Abertura da Colheita do Arroz ocorre de 18 a 20 de fevereiro de 2016, em Alegrete.

DÉBORA GRAU / DIVULGAÇÃO / CP



Dornelles (D) atribui projeção aos custos e à retirada do pré-custeio

Drones beneficiam o campo

Ainda pouco difundido no Rio Grande do Sul, o uso de drones na agricultura poderá ganhar mais espaço a partir da regulamentação proposta pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), nesta semana. A expectativa é do sócio da empresa gaúcha Skydrones, Ulf Bogdawa, que apresentou a tecnologia ontem na Expointer, no estande da Alemanha. Ele diz que Paraná, São Paulo e Mato Grosso estão "bem à frente dos gaúchos" no uso das aeronaves não tripuladas. "É uma tecnologia muito nova e ainda existe muito desconhecimento sobre as vantagens dos drones. Mas estimamos que a agricultura de precisão vá ser a grande usuária desta ferramenta", afirma.

Durante a palestra, Bogdawa explicou que, entre as vantagens do uso, está a geração de mapas e informações sobre as plantações de acordo com a necessidade do empresário rural. Até então, as imagens eram feitas por satélite, mas era preciso aguardar por até 60 dias para que o aparelho espacial se posicionasse sobre a lavoura. "A detecção de uma praga, por exemplo, é algo urgente para evitar que se alastre. Num sobrevoo de meia hora a uma hora com drone é possível gerar imagens de 300 a 400 hectares", explica. Outro benefício é a economia do uso de fertilizantes, já que os mapas apontam onde a aplicação é mais ou menos necessária.

Grande campeão de Ibirama (SC)

MAURO SCHAEFFER

■ O grande campeão da raça Hampshire Down na Expointer deste ano é o macho Ibirama Te 381, box 0185 (foto ao lado), da Cabanha Ovelha Negra, de Ibirama (SC), de Frederico Jaeger Neto. A foto publicada na edição de quinta-feira é da grande cam-



peã fêmea Aranhão Ia 491, box 0173, da Cabanha do Aranhão, de Viamão

Combate à mosca-das-frutas

■ A ministra da Agricultura, Kátia Abreu, anunciou ontem, na Expointer, a liberação de R\$ 2 milhões para a criação de um centro de manejo integrado para combate à mosca-das-frutas em Vacaria. O laboratório, que será batizado de Moscasul, vai funcionar na Estação Experimental de Fruticultura de Clima Temperado da Embrapa Uva e Vinho. O recurso para implantação do novo núcleo de pesquisa, R\$ 2 milhões, será liberado pela Secretaria do Produtor Rural e do Cooperativismo do Mapa para a Embrapa. O objetivo é fomentar pesquisa e transferência de tecnologia voltadas ao controle e manejo da praga no Rio Grande do Sul, em Santa Catarina e no Paraná. De acordo com a ministra, deputados e senadores da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) também manifestaram interesse em destinar emendas parlamentares ao projeto.

Cadastro vitivinícola

■ O Ministério da Agricultura, a Embrapa, a Secretaria da Agricultura e o Ibravin assinaram ontem, na Expointer, termo de cooperação técnica para implantação do Cadastro Nacional Vitivinícola. O banco de dados único com informações sobre a cadeia produtiva da uva e do vinho será baseado em cadastro que já existe no Rio Grande do Sul. Por meio do banco de dados, será possível integrar informações, organizar o setor e subsidiar a elaboração de políticas públicas para fomentar o crescimento sustentável. Segundo a ministra da Agricultura, Kátia Abreu, será possível mapear a produção. "O cadastro vitivinícola vai trazer organização, transparência para o setor, garantia de qualidade e defesa agropecuária." As quatro instituições formarão um grupo de trabalho que terá 30 dias para desenvolver o projeto de integração das plataformas.